



**O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável**
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro

A crise do ambiente e o futuro da agricultura

José Lima Santos

Desde a década de 1980 que as percepções dos dilemas relacionados com o uso da terra têm vindo a alterar-se a uma velocidade cada vez maior. Até 2003, na Europa, parecíamos acreditar num espaço rural multi-funcional, pós-produtivo – dedicado ao lazer, à natureza e à cultura, e não tanto à produção. A terra era considerada uma parte da nossa qualidade de vida. Depois de 2007, o modo como lidamos com riscos alimentares, energéticos e ecológicos tornou-se uma das principais preocupações quanto ao uso da terra. Passou a encarar-se a terra como um activo fixo globalmente escasso, frágil e insubstituível, de que todos dependemos.

Mais recentemente, com a actual crise financeira, ficamos todos a perceber que uma economia funcional não tem só a ver com competição e activos financeiros abstractos. Tem também a ver com confiança, cooperação, regras colectivas (e sua aplicação), além de activos concretos, materiais. Recuperámos os factos materiais, elementares da vida e o papel dos governos e da escolha pública.

Nesta apresentação, tratamos de quatro questões principais relacionadas com o futuro da agricultura e do uso da terra. Primeiro, quais são os principais dilemas do uso da terra que tão rapidamente estão a mudar? Segundo, como iremos superar o debate entre agricultura extensiva e intensiva, e alcançar um modelo tecnológico novo, mais sustentável? Terceiro, como poderemos servir o ecossistema pela criação de mercados ou, em alternativa, com instrumentos de políticas mais clássicos? Quarto, como poderemos lidar com problemas de escala e de governação que actualmente são entraves à gestão efectiva e integrada do uso da terra a diferentes níveis?



**O Ambiente na Encruzilhada.
Por um futuro sustentável**
Conferência Gulbenkian 2009
27 e 28 de Outubro



José Lima Santos

Nasceu em Lisboa, em 1963; licenciatura em Agronomia pela Universidade Técnica de Lisboa, em 1987; doutoramento pela Universidade de Newcastle upon Tyne, Reino Unido, em 1997; habilitação pela Universidade Técnica de Lisboa, em 2008.

Actualmente, é Professor no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa e Director do Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural, no mesmo instituto. As suas principais áreas de investigação e ensino são Economia Ambiental, Avaliação Económica do Ambiente, Análise Benefícios-Custos das Políticas Públicas, Análise de Políticas e concepção e avaliação de Políticas Agro-ambientais.

José Lima Santos prestou diversos serviços à OCDE na qualidade de especialista, por exemplo, na Avaliação Económica da Biodiversidade (1998/99) e na Multifuncionalidade da Agricultura (workshop de Washington, 2000). Entre 2000 e 2003, foi Director-geral do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar do Ministério da Agricultura, tendo a seu cargo a concepção e avaliação de políticas, além das relações com externas e com a Europa. Neste período, foi coordenador das negociações políticas da reforma da Política Agrícola Comum (PAC). José Lima Santos é membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), desde 2006, e também membro do Comité Consultivo do Programa Gulbenkian Ambiente, desde 2007.